



SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO  
DISTRITO FEDERAL



GOVERNO DE  
BRASÍLIA



## PLANO PLURIANUAL 2016-2019

Brasília, setembro de 2015.

## ÍNDICE

### PÁGINA

Programa temático 6202- Brasília saudável	04
1.    Objetivos específicos	06
1.1 Atenção Primária à Saúde	06
3135 - Construção de Unidades Básicas de Saúde	12
3136 - Ampliação de Unidades Básicas de Saúde	13
3222 - Reformas de Unidades Básicas de Saúde	14
4133 - Atenção integral à saúde de adolescentes em medida socioeducativa em regime fechado	15
4208 - Desenvolvimento das Ações da Atenção Primária à Saúde	16
6055 - Assistência à saúde no Sistema Prisional	17
1.2 Atenção especializada à saúde	18
2145 - Serviços assistenciais complementares em saúde	25
2885 - Manutenção de máquinas e equipamentos	26
3140 - Construção de unidades de atenção especializada em saúde	27
3141 - Ampliação de unidades de atenção especializada em saúde	28
3223 - Reforma de unidades de atenção especializada em saúde	29
3467 - Aquisição de equipamentos	30
4068 - Alimentação especial e Nutrição complementar	31
4137 - Contratualização dos Hospitais de Ensino	32
4138 - Desenvolvimento de Ações de Serviços Sociais	33
4205 - Desenvolvimento de ações de atenção especializada em saúde	34
4206 - Execução de Contratos de Gestão	35
4227 - Fornecimento de alimentação hospitalar	36
6016 - Fornecimento de Aparelhos de órteses e próteses	37
6049 - Atenção à Saúde Bucal	38
6052 - Assistência Voltada à Internação Domiciliar	39
1.3 Redes de Atenção à Saúde	40
2060- Atendimento de urgência pré-hospitalar	47
3024 - Construção de Centros de Reabilitação em Saúde (CER)	49
3025- Reformas das Bases do SAMU	50
3028 - Construção das Unidades Pronto Atendimento (UPA)	51
3031 - Reformar as Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	52
3166- Ampliação de Unidades de Saúde Mental	53
3165- Implantação de unidades de atenção em saúde mental	54
3173- Construção das Bases do SAMU	55
3224- Reforma de unidades de atenção em saúde Mental	56
3225- Construção de unidades de atenção em saúde mental	57
4225 - Desenvolvimento das Ações de Atenção às Redes de Saúde	58
4226- Gestão e Manutenção de Unidade de Pronto Atendimento	60
1.4 Assistência Farmacêutica	61
3153- Construção da unidade de Assistência Farmacêutica	65
4215- Desenvolvimento das ações de Assistência Farmacêutica	66
4216 - Aquisição de medicamentos	67
1.5 Vigilância em Saúde	68
1743- Ampliação de Unidades de Vigilância em Saúde no DF;	74
2596- Desenvolvimento de Ações do Laboratório Central de Saúde Pública do DF;	76
2598- Desenvolvimento de Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador no DF;	78
2601- Desenvolvimento de Ações de Vigilância Ambiental no DF;	79
2602- Desenvolvimento de Ações de Vigilância Sanitária no DF;	81
2605- Desenvolvimento de Ações de Vigilância Epidemiológica no DF;	82
2610- Desenvolvimento de Ações de Prevenção e Controle de Doenças Transmissíveis no DF;	83
3154- Construção de Unidades de Vigilância em Saúde no DF;	85
3155- Reforma de Unidade de Vigilância em Saúde no DF	87
4145- Desenvolvimento de Ações Integradas de Vigilância em Saúde no DF;	89
1.6 Gestão do Sistema Único de Saúde	91
1471 – Modernização do Sistema de Informação	96
1968-Elaboração de Projetos	98
2581 - Logística para armazenamento e distribuição de medicamentos e materiais médico- hospitalares	99
2557 – Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação	100
2654 – Tratamento e manejo de resíduos de saúde	101
2655 – Manutenção de serviços de apoio em saúde	102
3009- Construção de Sede de conselho	103
3012 – Construção de abrigos de resíduos de saúde	104
3050- Construção do Complexo Regulador de Saúde	106

4089 – Capacitação de Pessoas	107
4165- Qualificação da Gestão do Sistema Único de Saúde	109
4166 - Planejamento e Gestão da atenção Especializada (PDPAS)	110
8505 – Publicidade e propaganda	111
9083 – Concessão de bolsas de estudo	112
Programa Temático - 6211: Direitos Humanos e Cidadania	114
2426- Reintegra Cidadão	114
Programa Temático 6228 – Famílias Fortes	115
2585 - Desenvolvimento de ações para Rede de Atenção ao usuário de álcool e outras drogas	115
Programa de gestão, manutenção e serviços ao Estado	116
2396 – Conservação das estruturas físicas de edificações públicas	116
4088 – Capacitação de Servidores	117
8502 – Administração de Pessoal	118
8504 - Concessão de benefícios a servidores	119
8517 - Manutenção de serviços administrativos gerais	120
9050 - resarcimentos, indenizações e restituições	121
Educação Superior	122
4091- Apoio a Projetos	122
 009 – ATENÇÃO PRIMÁRIA, ATENÇÃO ESPECIALIZADA, PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS COM EPILEPSIA:	126

O crescimento populacional, o acolhimento da população da RIDE - Entorno e da necessidade de incorporação de novas tecnologias tem representado um desafio de difícil enfrentamento para o sistema público do Distrito Federal. A saúde pública tem sido comprometida em seu desenvolvimento e qualificação dos serviços prestados nos últimos anos, por diversas razões dentre elas: inversão de priorização das ações em saúde, o desabastecimento em medicamentos e materiais hospitalares, a ingerência nos focos assistenciais, manutenção dos serviços de forma reativa e não planejada, e principalmente pelo descompasso de suas necessidades de crescimento e a dotação orçamentária. Fatos esses que contribuíram para a potencialização deste desafio com graves interrupções e descontinuidade temporária nas ações de impacto direto e indireto nos serviços prestados à população. Com base neste diagnóstico, houve o entendimento comum de que é necessária a reconstrução do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal que fundamenta-se na reestruturação do Modelo de Atenção à Saúde, modernização do Modelo de Gestão priorizando a descentralização e maior autonomia das regiões de saúde, e revitalização em toda a infraestrutura da rede assistencial e de suporte técnico administrativo da Secretaria de Estado de Saúde do DF, que são elementos estratégicos para a organização e a melhoria das redes de saúde e a integração entre o Distrito Federal e os municípios do Entorno.

No âmbito do Distrito Federal, diferente do que ocorre em outros estados, a SES acumula funções que, nos documentos legais que regulamentam o Sistema Único de Saúde no território nacional, são atribuídas a estados e municípios, abrangendo desde a execução direta de ações e serviços até a regulação, controle e avaliação do sistema de saúde. Para o alcance da desejada eficiência e resoluabilidade da rede, faz-se, assim, necessário aprimorar os processos de planejamento e gestão no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, de forma a promover, simultaneamente, a responsabilização das Coordenações Gerais de Saúde – CGS e Unidades de Referência Distrital – URD pelos resultados pactuados e a integração de ações e serviços finalísticos, com uma integração do sistema de saúde por regiões e suas referências distritais. Nesse contexto, esforços serão feitos no sentido de promover a sinergia entre as atividades desenvolvidas pelas áreas técnicas de planejamento, tecnologia da informação, regulação de acesso, controle e avaliação, bem como no sentido de incorporar instrumentos e modalidades utilizados com sucesso por outras Unidades da Federação - UF, que possam associar o interesse público a maior agilidade administrativa, para otimizar a utilização dos recursos disponíveis.

Tendo a descentralização, a cooresponsabilização das regiões de saúde, a integração através da informatização na totalidade da rede assistencial como principais estratégias operacionais para viabilizar o novo modelo de gestão. As ações envolvidas no processo incluem planejamento, análise, customização, implementação, operação assistida e manutenção de sistemas de informação, em todas as unidades da rede, com o propósito de expandir e integrar o SIS, proporcionando agilidade e transparência às atividades de todos os setores envolvidos na atenção à saúde, do nível gerencial ao operacional.

A assistência farmacêutica é um dos setores em que podem ser observados os reflexos mais evidentes dos gargalos gerenciais e logísticos prevalentes na saúde pública do DF. Os problemas específicos dessa área são abrangentes e se manifestam em todas as etapas do processo, quais sejam, planejamento da aquisição de insumos, processos de licitação, armazenamento e distribuição, dispensação ao paciente e controle do efetivamente consumido. A qualificação dos processos gerenciais envolvidos em todas essas etapas, dos recursos humanos e de estrutura mínima adequada na rede de saúde da SES DF, pode contribuir decisivamente para a melhoria do acesso, da resoluibilidade dos problemas rotineiros e da racionalização das despesas do GDF com impacto positivo na cobertura assistencial para os usuários do SUS no DF.

No que se refere à execução direta de ações e serviços, uma das principais propostas em termos de políticas públicas é o fortalecimento da atenção primária, como acesso principal as linhas de cuidados no SUS/DF. De

fato, tal caminho tem menor custos de manutenção de serviços ao mesmo tempo em que muitos estudos mostram que áreas com melhor atenção primária possui melhores resultados em saúde, incluindo as taxas de mortalidade geral, as de mortalidade por doença cardíaca e as de mortalidade infantil. Mesmo reconhecendo a importância fundamental da atenção primária para a estruturação de um sistema de saúde universal e integral viável, o fato é que esse sistema não pode prescindir da atenção especializada de média e alta complexidade. A atenção especializada, por sua vez, geralmente exige mais recursos do que a atenção básica porque enfatiza a aplicação de recursos muitas vezes intensivos em tecnologia. Nesse sentido, coloca-se um duplo desafio para o sistema de saúde pública do Distrito Federal: por um lado, a continuidade do esforço de estruturação e expansão da atenção básica e, por outro, a continuidade da estruturação da rede de atenção especializada, muito mais onerosa.

Ainda no escopo da atenção à saúde, três áreas merecem destaque e abordagem particular, por suas especificidades e interações: 1 - A atenção primária com foco na Estratégia da Família sendo o alicerce e fortalecimento das Redes de Atenção com foco nas linhas de cuidados; 2 - A média e alta complexidade, desde a saúde mental, os exames complementares de alta complexidade, e a urgência e emergência. 3 – A Vigilância em Saúde com foco na promoção da saúde da população, prevenção, redução e eliminação de riscos e agravos, inclusive decorrentes do processo de trabalho, por meio da execução de suas políticas públicas.

Espera-se que ao final dos próximos quatro anos, as ações implementadas e os avanços setoriais sejam percebidos e aprovados, refletindo-se principalmente como resultados impactantes da promoção, prevenção, assistência integral, e na reabilitação e reinserção na sociedade, como incremento na qualidade de vida da população do DF.

1. Objetivos específicos  
1.1 Atenção Primária à Saúde



SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO  
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

MAPEAMENTO DE OBJETIVO ESPECÍFICO DO PROGRAMA TEMÁTICO / PPA 2016-2019

DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

1. PROGRAMA TEMÁTICO	BRASÍLIA SAUDÁVEL
2.OBJETIVO ESPECÍFICO	Atenção Primária à Saúde: Expandir e qualificar a oferta da atenção primária à saúde por meio da Estratégia de Saúde da Família e de políticas públicas transversais, para a oferta de ações voltadas à educação dos cidadãos quanto aos fatores responsáveis pela boa saúde, a prevenção de fatores que levam ao adoecimento, para o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação, garantindo a universalidade do acesso aos serviços de saúde e a equidade no atendimento das necessidades da população.
3.UO RESPONSÁVEL	23.901 – Fundo de Saúde do Distrito Federal
4.CARACTERIZAÇÃO DO OBJETIVO ESPECÍFICO	

A Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal (SES-DF), dentro de sua política de qualificação da atenção à saúde tem como decisão inalienável a reestruturação e expansão da Atenção Primária à Saúde (APS). Do ponto de vista estratégico, a valorização da APS contribui de forma decisiva para a reversão do atual modelo de atenção à saúde do DF, hospitalocentro.

É importante contextualizar que semelhante aos países desenvolvidos, o Brasil e o Distrito Federal também apresentam elevação de suas taxas de morbimortalidade por condições crônicas decorrentes, sobretudo, do envelhecimento da população. Dante desse cenário, é imperativo a implementação de políticas públicas que além de qualificarem as ações de recuperação da saúde (curativas) fortaleçam também as vertentes da promoção da saúde e prevenção de agravos, campos de atuação primordiais da APS.

A SES-DF em consonância com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) aponta a Estratégia Saúde da Família como modalidade preferencial para proporcionar ações de APS para sua população. Isso se justifica por ser um modelo que está consagrado como de maior potencial para oferecer a melhor atenção à saúde da população por meio da implementação dos princípios da APS: integralidade, longitudinalidade, resolutividade, primeiro contato, produção de vínculo, coordenação, competência cultural, orientação familiar e orientação comunitária.

Para promover significativo aumento de qualidade assistencial na rede de saúde do DF é preciso primeiramente ampliar o acesso. O acesso às ações e serviços de saúde permanece como um problema muito grave no DF. O modelo assistencial ainda centrado na doença e que privilegia o atendimento de urgências e emergências induz a população usuária a uma busca incessante pela rede hospitalar. A desarticulação existente entre os serviços dos diferentes níveis de atenção torna a rede pública de saúde pouco resolutiva para a população do DF. Estudos e experiências gestoras nacionais e internacionais indicam que o reordenamento da Rede de Atenção à Saúde a partir da APS reduz custos e otimiza resultados, gerando repercussões positivas para todo o sistema.

Portanto a meta estruturante da Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) nestes quatro anos é a expansão e qualificação da Estratégia de Saúde da Família. Isso exigirá investimentos em infraestrutura, em suprimento de insumos, em qualificação profissional, modernização dos processos de trabalho e até desenvolvimento de estudos e pesquisas na área de monitoramento e avaliação da APS são partes estruturantes para o novo modelo.

Estrategicamente os avanços desejados estão condicionados por um conjunto de fatores que passam pela expansão ordenada e gradual das Equipes de Saúde da Família – ESF e das Equipes de Saúde Bucal - ESB, pela organização dos seus processos de trabalho, pela revitalização da Rede de Atenção, por meio de reformas em unidades existentes e a construção de novas Unidades Básicas de Saúde - UBS e, também, pela conversão do modelo de atenção praticado em Centros de Saúde, de forma que passem a alocar ESF e ESB.

Acrescente-se que tal expansão evolui concomitantemente com a qualificação da APS, nos níveis central, regional e local do SUS/DF, com vistas à reestruturação e hierarquização das ações e serviços ofertados. Em termos de organização das ações de saúde, trabalha-se com a definição de linhas de cuidado visando a melhoria da atenção prestada à saúde das crianças, mulheres, adolescentes, jovens, adultos e idosos, incorporando os conceitos de integralidade do sistema. Além disso, a implantação de Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), na perspectiva de desenvolver apoio matricial às ESF, de forma a promover a integralidade da atenção e aumentar a resolubilidade das equipes, propicia melhoria da situação de saúde e qualidade de vida da população.

A atenção primária em saúde atua ainda na busca da equidade em saúde de acordo com a realidade atual do Distrito Federal, contemplando as especificidades da população que requer uma atuação mais complexa e específica, tendo em vista suas peculiaridades. Nelas se incluem, além da população interna dos presídios e os pacientes que necessitam de atenção domiciliar, os grupos populacionais que se encontram em situação de vulnerabilidade na perspectiva biopsicossocial, causada por motivos diversos, demandando ações que contemplem toda a complexidade que a situação requer, tais como: a população em situação de rua, as pessoas com deficiência, a população rural, a população negra e a população LGBTT.

## 5. METAS 2016-2019

- 01- Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Estratégia Saúde da Família para 50% ate 2019 (SES)

## 6. AÇÕES NECESSÁRIAS PARA O ALCANCE DO OBJETIVO ESPECÍFICO

### 6.1 AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

3135 - Construção de Unidades Básicas de Saúde  
3136 - Ampliação de Unidades Básicas de Saúde  
3222 - Reformas de Unidades Básicas de Saúde  
4133 - Atenção integral à saúde de adolescentes em medida socioeducativa em regime fechado  
4208 - Desenvolvimento das Ações da Atenção Primária à Saúde  
6055 - Assistência à saúde no Sistema Prisional

## 6.2 AÇÕES NÃO ORÇAMENTÁRIAS

SERVIDOR RESPONSÁVEL	Adriano de Oliveira	MATRÍCULA	1436028-4
TELEFONES	33482482 / 33486240	E-MAIL	saps.sesdf@gmail.com
ASSINATURA DO SERVIDOR			



SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO  
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

MAPEAMENTO DE INDICADORES DE DESEMPENHO DO PROGRAMA TEMÁTICO/ PPA 2016-2019

DATA: 25/06/2015

1. PROGRAMA TEMÁTICO: 6202 – BRASÍLIA SAUDÁVEL

2.OBJETIVO ESPECÍFICO	Expandir e qualificar a oferta da atenção primária à saúde por meio da Estratégia de Saúde da Família e de políticas públicas transversais, para a oferta de ações voltadas à educação dos cidadãos quanto aos fatores responsáveis pela boa saúde, a prevenção de fatores que levam ao adoecimento, para o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação de problemas de saúde, garantindo a universalidade do acesso aos serviços de saúde e a equidade no atendimento das necessidades da população.
3.UNIDADE RESPONSÁVEL	23.901 – Fundo de Saúde do Distrito Federal

4. DENOMINAÇÃO DO INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	ÍNDICE MAIS RECENTE	APURADO EM (MÊS/ANO)	PERIODICIDADE DE APURAÇÃO	DESEJADO EM				FONTE DA INFORMAÇÃO	DADOS COMPLEMENTARES			
					1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO		CONCEITUAÇÃO DO INDICADOR (DESCRIÇÃO)	LIMITAÇÕES (SE HOUVER)	TENDÊNCIA (POLARIDADE)	METODOLOGIA DE CÁLCULO
Cobertura de acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	%	37,80	2014	Anual	50,0	50,0	50,0	50,0	Cálculo da população beneficiada pelo PBF cujas condicionalidades de saúde são acompanhadas por serviços de atenção primária.		Maior-melhor	Nº de famílias beneficiárias do PBF com condicionalidades de saúde acompanhadas pela atenção básica por um determinado período em relação ao Nº total de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família no mesmo período X 100	

Taxa de casos novos de sífilis congênita	1/1.000	4,0	2014	Anual	3,4	3,0	2,7	2,0	Sistema de Informação de Agravos e Notificação – SINAN/SVS	Avalia a relação entre a detecção de casos novos de sífilis congênita e o total de nascidos vivos em cada local e período		Menor-melhor	Nº de casos novos de sífilis congênita detectados em cada local e ano / Total de nascidos vivos do mesmo local e ano X 1.000
Percentual da população atendida pelas Equipes da Atenção Domiciliar (AD)	%	50,0	2014	Anual	66,6	70,8	75,0	80,0	GEAD/SAPS	Percentual de pacientes atendidos mediante o aumento do número de Equipes de Atenção Domiciliar (EMAD) em relação a população residente no Distrito Federal. Obs: Cobertura de atendimento pela EMAD 60 pacientes / 100.000 hab.	*1440 pacientes referem-se ao número total, para 24 equipes EMAD implantadas e credenciadas pelo MS para o atendimento de todo o DF.	Maior-melhor	Nº de pacientes atendidos pelo EMAD dividido pelo Nº de Pacientes sob a cobertura do EMAD para a população do DF Multiplicado por 100
Percentual de ingressos no sistema prisional com plano de cuidados elaborado pela equipe de saúde.	%	20,0	2014	Anual	30,0	40,0	60,0	80,0	SESIPE, DCCP, EAPP	Percentual de Pessoas Privadas de liberdade com avaliação de risco e plano de cuidados realizados na entrada do sistema prisional		Maior-melhor	Total de pessoas avaliadas na entrada do sistema (no período anual) Dividido pelo Total de pessoas que ingressaram no sistema (ano). X 100
Proporção de unidades de atenção primária atendendo pelo menos uma PSC					100,00	100,00	100,00	100,00	SESIPE, DCCP, EAPP				

SERVIDOR RESPONSÁVEL	Cleunici Godois Freire Ferreira	MATRÍCUL A	156.598-2
TELEFONES	61-33486240 – 33486239	E-MAIL	digaps.sesdf@gmail.com
ASSINATURA SERVIDOR	DO		



SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO  
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

MAPEAMENTO DE AÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA TEMÁTICO/ PPA 2016-2019

DATA: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

1. AÇÃO (CÓDIGO-DENOMINAÇÃO)	3135 - Construção de Unidades Básicas de Saúde		
2. UNIDADE ORÇAMENTÁRIA RESPONSÁVEL	23.901 – Fundo de Saúde do Distrito Federal		
3. PROGRAMA TEMÁTICO (CÓDIGO-DENOMINAÇÃO)	6202 – Brasília Saudável		
4. OBJETIVO ESPECÍFICO	Expandir e qualificar a oferta da atenção primária em saúde por meio da Estratégia de Saúde da Família e de políticas públicas transversais, para a oferta de ações voltadas à educação dos cidadãos quanto aos fatores responsáveis pela boa saúde, a prevenção de fatores que levam ao adoecimento, para o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação, garantindo a universalidade do acesso aos serviços de saúde e a equidade no atendimento das necessidades da população.		
5. TIPO DE AÇÃO	( X ) PROJETO	( ) ATIVIDADE	( ) OPERAÇÃO ESPECIAL
6. PRODUTO (CÓDIGO-DENOMINAÇÃO)	Unidade construída		7. UNIDADE DE MEDIDA (CÓDIGO-DENOMINAÇÃO)
8. HORIZONTE TEMPORAL DA AÇÃO	INÍCIO: 01 / 01 / 2016	TERMINO: 31 / 12 / 2019	DURAÇÃO: 48 MESES
9. UNIDADE ADMINISTRATIVA RESPONSÁVEL	Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde		
10. FINALIDADE	Permitir a instalação das equipes de saúde da família, de saúde bucal, do núcleo de apoio à saúde da família, de consultório na rua, de atenção domiciliar e das equipes de atenção básica, bem como proporcionar o desenvolvimento das ações da assistência farmacêutica básica, de promoção e práticas integrativas em saúde na APS.		
11. DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Construção de Unidade Básica de Saúde na Asa Norte, Ceilândia, Gama, Paranoá, Planaltina, Recanto das Emas, Samambaia, Santa Maria, Sobradinho e Taguatinga, dentre outras.		
12. IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	Outras implementadas com recursos próprios do GDF, recursos de repasses do Ministério da Saúde para o Fundo de Saúde do DF, convênios com o Ministério da Saúde e provenientes de organismos internacionais.		
13. BASE LEGAL DA AÇÃO	Lei 8080/90; Decreto 7508/2011; Portaria GM/MS 2488/2011; Portaria GM/MS 340/2013		

14. INFORMAÇÕES FÍSICO-FINANCEIRAS

EXERCÍCIO	FÍSICO		FINANCIERO (VALORES EM R\$ 1,00)			
	REGIONALIZAÇÃO	QUANTIDADE	DESPESSAS CORRENTES		DESPESSAS DE CAPITAL	
			TESOURO	OUTRAS FONTES	TESOURO	OUTRAS FONTES
2016	99 - Distrito Federal	40			69.687.600,00	
2017	99 - Distrito Federal	■■■			83.625.120,00	
2018	99 - Distrito Federal	■■■			87.109.500,00	
2019	99 - Distrito Federal	0			0	
TOTAL		138			240.422.220,00	

15. FASES DO PROJETO (APENAS PARA AÇÃO DO TIPO PROJETO)

ORDEM	DESCRIÇÃO DA FASE	VALOR
1	Serviços Preliminares	2%
2	Fundações	27%
3	Estrutura	40%
4	Instalações hidrossanitárias, elétricas e prevenção de incêndio	15%
5	Serviços complementares de urbanização e administrativos	16%

16. PESQUISA  
TEMA ÁGUA

A ação acima mapeada tem impacto no tema água? ( ) Sim ( X ) Não  
Se sim, esclareça o tipo de impacto: ( ) Quantidade dos recursos hídricos  
Localização (endereço) onde a ação deverá ser realizada: \_\_\_\_\_

( ) Qualidade dos recursos hídricos

SERVIDOR  
RESPONSÁVEL Cleunici Godois Freire Ferreira

MATRÍCULA 156.598-2

TELEFONES 61-33486240 – 33486239

E-MAIL Digaps.sesdf@gmail.com

ASSINATURA DO SERVIDOR

	SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL					
MAPEAMENTO DE AÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA TEMÁTICO/ PPA 2016-2019 DATA: _____ / _____ / _____						
1. AÇÃO (CÓDIGO-DENOMINAÇÃO)	3136 - Ampliação de Unidades Básicas de Saúde					
2. UNIDADE ORÇAMENTÁRIA RESPONSÁVEL	23.901 – Fundo de Saúde do Distrito Federal					
3. PROGRAMA TEMÁTICO (CÓDIGO-DENOMINAÇÃO)	6202 – Brasília Saudável					
4. OBJETIVO ESPECÍFICO	Expandir e qualificar a oferta da atenção primária em saúde por meio da Estratégia de Saúde da Família e de políticas públicas transversais, para a oferta de ações voltadas à educação dos cidadãos quanto aos fatores responsáveis pela boa saúde, a prevenção de fatores que levam ao adoecimento, para o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação, garantindo a universalidade do acesso aos serviços de saúde e a equidade no atendimento das necessidades da população.					
5. TIPO DE AÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> PROJETO	<input type="checkbox"/> ATIVIDADE	<input type="checkbox"/> OPERAÇÃO ESPECIAL			
6. PRODUTO (CÓDIGO-DENOMINAÇÃO)	Unidade ampliada		7. UNIDADE DE MEDIDA (CÓDIGO-DENOMINAÇÃO)			
8. HORIZONTE TEMPORAL DA AÇÃO	<b>INÍCIO:</b> 01 / 01 /2016	<b>TERMINO:</b> 31 / 12 / 2019	<b>DURAÇÃO:</b> 48 MESES			
9. UNIDADE ADMINISTRATIVA RESPONSÁVEL	Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde.					
10. FINALIDADE	Permitir a instalação das equipes de saúde da família, de saúde bucal, do núcleo de apoio a saúde da família, de consultório na rua, de atenção domiciliar, de atenção básica e o desenvolvimento das ações da assistência farmacêutica básica, promoção e práticas integrativas em saúde na APS. Permitir ainda a adequação da área física das Unidades Básicas de Saúde do DF, bem como o Centro Regional de Práticas Integrativas em Saúde de Planaltina, com vistas a melhorar os ambientes físicos, atender às necessidades de trabalho da atenção primária à Saúde e ainda às legislações vigentes tais como RDC-50, manual de estrutura física do Ministério da Saúde, normativas da Vigilância Sanitária do DF, de Resíduos Sólidos e outras legislações obrigatórias.					
11. DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Ampliação de 18 Unidade Básica de Saúde em Santa Maria, Planaltina, Paranoá, Itapoá, Gama, Ceilândia, Brazlândia, Samambaia, Riacho Fundo II, Taguatinga (Areia), Recanto das Emas, entre outras e 1 Centro de Práticas Integrativas de Planaltina – CERPIIS.					
12. IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	Obras implementadas com recursos próprios do GDF, recursos de repasses do Ministério da Saúde para o Fundo de Saúde do DF, convênios com o Ministério da Saúde e provenientes de organismos internacionais – BIRD.					
13. BASE LEGAL DA AÇÃO	Lei 8080/90; Decreto 7508/2011; Portaria GM/MS 2488/2011; Portaria GM/MS 339/2013					
14. INFORMAÇÕES FÍSICO-FINANCEIRAS						
EXERCÍCIO	FÍSICO		FINANCEIRO (VALORES EM R\$ 1.00)			
	REGIONALIZAÇÃO	QUANTIDADE	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL	
			TESOURO	OUTRAS FONTES	TESOURO	OUTRAS FONTES
2016	99 - Distrito Federal	3			360.000,00	
2017	99 - Distrito Federal	5			600.000,00	
2018	99 - Distrito Federal	6			720.000,00	
2019	99 - Distrito Federal	5			600.000,00	
TOTAL		19			2.280.000,00	
15. FASES DO PROJETO (APENAS PARA AÇÃO DO TIPO PROJETO)						
ORDEM	Descrição da Fase			Valor		
1	Serviços Preliminares			2%		
2	Fundações			27%		
3	Estrutura			40%		
4	Instalações hidrossanitárias, elétricas e prevenção de incêndio.			15%		
5	Serviços complementares de urbanização e administrativos			16%		
16. PESQUISA TEMA ÁGUA	A ação acima mapeada tem impacto no tema água? ( ) Sim (X) Não Se sim, esclareça o tipo de impacto: ( ) Quantidade dos recursos hídricos Localização (endereço) onde a ação deverá ser realizada: ( ) Qualidade dos recursos hídricos					
SERVIDOR RESPONSÁVEL	Cleunice Godois Freire Ferreira			MATRÍCULA	156.598-2	
TELEFONES	61-33486240 – 33486239			E-MAIL	Digaps.sesdf@gmail.com	
ASSINATURA DO SERVIDOR						



SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO  
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

MAPEAMENTO DE AÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA TEMÁTICO/ PPA 2016-2019

DATA: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

1. AÇÃO (CÓDIGO-DENOMINAÇÃO)	3222 - Reformas de Unidades Básicas de Saúde		
2. UNIDADE ORÇAMENTÁRIA RESPONSÁVEL	23.901 – Fundo de Saúde do Distrito Federal		
3. PROGRAMA TEMÁTICO (CÓDIGO-DENOMINAÇÃO)	6202 – Brasília Saudável		
4. OBJETIVO ESPECÍFICO	Expandir e qualificar a oferta da atenção primária em saúde por meio da Estratégia de Saúde da Família e de políticas públicas transversais, para a oferta de ações voltadas à educação dos cidadãos quanto aos fatores responsáveis pela boa saúde, a prevenção de fatores que levam ao adoecimento, para o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação, garantindo a universalidade do acesso aos serviços de saúde e a equidade no atendimento das necessidades da população.		
5. TIPO DE AÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> PROJETO	<input type="checkbox"/> ATIVIDADE	<input type="checkbox"/> OPERAÇÃO ESPECIAL
6. PRODUTO (CÓDIGO-DENOMINAÇÃO)	Unidade reformada	7. UNIDADE DE MEDIDA (CÓDIGO-DENOMINAÇÃO)	Unidade
8. HORIZONTE TEMPORAL DA AÇÃO	INÍCIO: 01 / 01 /2016	TERMINO: 31 / 12 / 2019	DURAÇÃO: 48 MESES
9. UNIDADE ADMINISTRATIVA RESPONSÁVEL	Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde.		
10. FINALIDADE	Adequar a área física das Unidades Básicas de Saúde do DF, bem como o Centro Regional de Práticas Integrativas em Saúde de Planaltina, com vistas a melhorar os ambientes físicos, atender às necessidades de trabalho da atenção primária à Saúde e ainda às legislações vigentes tais como RDC-50, manual de estrutura física do Ministério da Saúde, normativas da Vigilância Sanitária do DF, de Resíduos Sólidos e outras, permitindo assim, melhoria dos serviços prestados aos usuários do SUS-DF.		
11. DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Contratação de serviços de terceiros para execução de reforma de Unidade Básica de Saúde na Asa Norte, Asa Sul, Brazlândia, Ceilândia, CNB/PWRF, Gama, Guará, Paranoá, Planaltina, Recanto das Emas, Samambaia, Santa Maria, Sobradinho, Taguatinga, dentre outras.		
12. IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	Obras implementadas com recursos de repasses do Ministério da Saúde para o Fundo de Saúde do DF e convênios com o Ministério da Saúde.		
13. BASE LEGAL DA AÇÃO	Lei 8080/90; Decreto 7508/2011; Portaria GM/MS 2488/2011; Portaria GM/MS 341/2013		

14. INFORMAÇÕES FÍSICO-FINANCEIRAS

EXERCÍCIO	FÍSICO		FINANCIERO (VALORES EM R\$ 1.00)			
	REGIONALIZAÇÃO	QUANTIDADE	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL	
			TESOURO	OUTRAS FONTES	TESOURO	OUTRAS FONTES
2016	99 - Distrito Federal	17	17.000.000,00			
2017	99 - Distrito Federal	18	18.000.000,00			
2018	99 - Distrito Federal	17	17.000.000,00			
2019	99 - Distrito Federal	17	17.000.000,00			
TOTAL		69	69.000.000,00			

15. FASES DO PROJETO (APENAS PARA AÇÃO DO TIPO PROJETO)

ORDEM	DESCRIÇÃO DA FASE	VALOR
1	Serviços Preliminares	3%
2	Execução da obra	97%
3		
4		

16. PESQUISA  
TEMA ÁGUA

A ação acima mapeada tem impacto no tema água? ( ) Sim ( X ) Não  
Se sim, esclareça o tipo de impacto: ( ) Quantidade dos recursos hídricos ( ) Qualidade dos recursos hídricos  
Localização (endereço) onde a ação deverá ser realizada: \_\_\_\_\_

SERVIDOR RESPONSÁVEL	Cleunici Godoi Freire Ferreira	MATRÍCULA	156.598-2
TELEFONES	61-33486240 – 33486239	E-MAIL	Digaps.sesdf@gmail.com

ASSINATURA DO SERVIDOR



SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO  
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

MAPEAMENTO DE AÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA TEMÁTICO/ PPA 2016-2019

DATA: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

1. AÇÃO (CÓDIGO-DENOMINAÇÃO)	4133 - Atenção integral à saúde de adolescentes em medida socioeducativa em regime fechado		
2. UNIDADE ORÇAMENTÁRIA RESPONSÁVEL	23.901 – Fundo de Saúde do Distrito Federal		
3. PROGRAMA TEMÁTICO (CÓDIGO-DENOMINAÇÃO)	6202 – Brasília Saudável		
4. OBJETIVO ESPECÍFICO	Expandir e qualificar a oferta da atenção primária em saúde por meio da Estratégia de Saúde da Família e de políticas públicas transversais, para a oferta de ações voltadas à educação dos cidadãos quanto aos fatores responsáveis pela boa saúde, a prevenção de fatores que levam ao adoecimento, para o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação, garantindo a universalidade do acesso aos serviços de saúde e a equidade no atendimento das necessidades da população.		
5. TIPO DE AÇÃO	<input type="checkbox"/> PROJETO	<input checked="" type="checkbox"/> ATIVIDADE	<input type="checkbox"/> OPERAÇÃO ESPECIAL
6. PRODUTO (CÓDIGO-DENOMINAÇÃO)	Adolescente assistido		7. UNIDADE DE MEDIDA (CÓDIGO-DENOMINAÇÃO)
8. HORIZONTE TEMPORAL DA AÇÃO	INÍCIO:	TÉRMINO:	DURAÇÃO:
9. UNIDADE ADMINISTRATIVA RESPONSÁVEL	Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde.		
10. FINALIDADE	Prover a atenção à saúde dos adolescentes em medida socio educativa de internação, promovendo a integralidade do cuidado com ações de promoção, de prevenção, curativas e reabilitadoras.		
11. DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Realizar ações de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde de adolescentes e jovens do sistema socioeducativo em meio fechado, por meio da implementação do Plano Distrital de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes cumprindo medida socioeducativa em meio fechado – POD/DF.		
12. IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	Atividade implementada, com recursos de transferência regular do Ministério da Saúde para o Fundo de Saúde do DF.		
13. BASE LEGAL DA AÇÃO	Lei 8.069; 8.080; 10.216; 12.594; Resolução CONANDA 119;PORTARIAS: 204 - GM/MS; 2.488 - GM/MS; 3.088 - GM/MS; 1082 - GM/MS;1083- GM/MS - 1084 GM/MS.		

14. INFORMAÇÕES FÍSICO-FINANCEIRAS

EXERCÍCIO	FÍSICO		FINANCEIRO (VALORES EM R\$ 1,00)			
	REGIONALIZAÇÃO	QUANTIDA DE	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL	
			TESOURO	OUTRAS FONTES	TESOURO	OUTRAS FONTES
2016	99-Distrito Federal	1.000	936.882,00			
2017	99-Distrito Federal	1.000	936.882,00			
2018	99-Distrito Federal	1.000	936.882,00			
2019	99-Distrito Federal	1.000	936.882,00			
<b>TOTAL</b>		<b>4.000</b>	<b>3.747.528,00</b>			

15. FASES DO PROJETO (APENAS PARA AÇÃO DO TIPO PROJETO)

ORDEM	DESCRÍPCAO DA FASE	VALOR
1		
2		

16. PESQUISA  
TEMA ÁGUA      A ação acima mapeada tem impacto no tema água? ( ) Sim ( ) Não  
Se sim, esclareça o tipo de impacto: ( ) Quantidade dos recursos hídricos  
Localização (endereço) onde a ação deverá ser realizada: ( ) Qualidade dos recursos hídricos

SERVIDOR RESPONSÁVEL		
TELEFONES		
ASSINATURA DO SERVIDOR		



SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO  
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

MAPEAMENTO DE AÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA TEMÁTICO/ PPA 2016-2019

DATA: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

1. AÇÃO (CÓDIGO-DENOMINAÇÃO)	4208 - Desenvolvimento das Ações da Atenção Primária à Saúde		
2. UNIDADE ORÇAMENTÁRIA RESPONSÁVEL	23.901 – Fundo de Saúde do Distrito Federal		
3. PROGRAMA TEMÁTICO (CÓDIGO-DENOMINAÇÃO)	6202 – Brasília Saudável		
4. OBJETIVO ESPECÍFICO	Expandir e qualificar a oferta da atenção primária em saúde por meio da Estratégia de Saúde da Família e de políticas públicas transversais, para a oferta de ações voltadas à educação dos cidadãos quanto aos fatores responsáveis pela boa saúde, a prevenção de fatores que levam ao adoecimento, para o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação, garantindo a universalidade do acesso aos serviços de saúde e a equidade no atendimento das necessidades da população.		
5. TIPO DE AÇÃO	( ) PROJETO	( X ) ATIVIDADE	( ) OPERAÇÃO ESPECIAL
6. PRODUTO (CÓDIGO-DENOMINAÇÃO)	Atendimento realizado		7. UNIDADE DE MEDIDA (CÓDIGO-DENOMINAÇÃO)
8. HORIZONTE TEMPORAL DA AÇÃO	INÍCIO:	TERMINO:	DURAÇÃO:
9. UNIDADE ADMINISTRATIVA RESPONSÁVEL	Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde.		
10. FINALIDADE	Permitir adequado funcionamento das unidades básicas de saúde e demais serviços da Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal, bem como instrumentalizar e qualificar suas equipes para o desenvolvimento de suas ações.		
11. DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Adquirir equipamentos, insumos, materiais de consumo e outros serviços de terceiros necessários para o funcionamento e a qualificação das unidades básicas de saúde e demais serviços da Atenção Primária à Saúde, bem como a capacitação/atualização dos seus profissionais, dentre outros.		
12. IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	Atividade implementada com recursos de transferência regular do Ministério da Saúde para o Fundo de Saúde do DF.		
13. BASE LEGAL DA AÇÃO	Lei 8080/90; Decreto 7508/2011; Portaria GM/MS 2488/2011; Portaria nº 963/GM/MS/2013, Lei nº 5321 06/03/2014.		

14. INFORMAÇÕES FÍSICO-FINANCEIRAS

EXERCÍCIO	FÍSICO		FINANCEIRO (VALORES EM R\$ 1,00)			
	REGIONALIZAÇÃO	QUANTIDADE	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL	
			TESOURO	OUTRAS FONTES	TESOURO	OUTRAS FONTES
2016	99 - Distrito Federal	1.998.315	40.000.000,00		44.000.000,00	
2017	99 - Distrito Federal	2.198.147	48.000.000,00		52.800.000,00	
2018	99 - Distrito Federal	2.417.962	56.000.000,00		64.960.000,00	
2019	99 - Distrito Federal	2.659.758	69.000.000,00		76.152.000,00	
TOTAL		9.274.182	213.000.000,00		193.929.000,00	

15. FASES DO PROJETO (APENAS PARA AÇÃO DO TIPO PROJETO)

ORDEM	DESCRIPÇÃO DA FASE	VALOR
1		
2		
3		
4		

16. PESQUISA  
TEMA ÁGUA

A ação acima mapeada tem impacto no tema água? ( ) Sim ( X ) Não  
Se sim, esclareça o tipo de impacto: ( ) Quantidade dos recursos hídricos ( ) Qualidade dos recursos hídricos  
Localização (endereço) onde a ação deverá ser realizada:

SERVIDOR RESPONSÁVEL	Cleunice Godóis Freire Ferreira	MATRÍCULA	156.598-2
TELEFONES	61-33486240 – 33486239	E-MAIL	Digaps.sesdf@gmail.com
ASSINATURA DO SERVIDOR			



SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO  
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

MAPEAMENTO DE AÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA TEMÁTICO/ PPA 2016-2019

DATA: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

1. AÇÃO (CÓDIGO-DENOMINAÇÃO)	6055 - Assistência à saúde no Sistema Prisional		
2. UNIDADE ORÇAMENTÁRIA RESPONSÁVEL	23.901 – Fundo de Saúde do Distrito Federal		
3. PROGRAMA TEMÁTICO (CÓDIGO-DENOMINAÇÃO)	6202 – Brasília Saudável		
4. OBJETIVO ESPECÍFICO	Expandir e qualificar a oferta da atenção primária em saúde por meio da Estratégia de Saúde da Família e de políticas públicas transversas, para a oferta de ações voltadas à educação dos cidadãos quanto aos fatores responsáveis pela boa saúde, a prevenção de fatores que levam ao adoecimento, para o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação, garantindo a universalidade do acesso aos serviços de saúde e a equidade no atendimento das necessidades da população.		
5. TIPO DE AÇÃO	( ) PROJETO	( X ) ATIVIDADE	( ) OPERAÇÃO ESPECIAL
6. PRODUTO (CÓDIGO-DENOMINAÇÃO)	Atendimento realizado		7. UNIDADE DE MEDIDA (CÓDIGO-DENOMINAÇÃO)
8. HORIZONTE TEMPORAL DA AÇÃO	INÍCIO:	TERMINO:	DURAÇÃO:
9. UNIDADE ADMINISTRATIVA RESPONSÁVEL	Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde/SES		
10. FINALIDADE	Implementar a assistência à saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional do DF, com ênfase nas ações de atenção básica, buscando a universalidade do acesso, a equidade e integralidade no atendimento.		
11. DESCRIÇÃO DA AÇÃO	Promover ações individuais e coletivas visando prevenir, reduzir e/ou eliminar riscos e agravos das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional do DF.		
12. IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO	Execução de ações assistenciais individuais e coletivas nas USP-Unidades de Saúde Prisional do DF, buscando garantir o acesso das Pessoas Privadas de Liberdade ao cuidado integral no SUS.		
13. BASE LEGAL DA AÇÃO	Lei 8080/1990; Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014 -Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP)		

14. INFORMAÇÕES FÍSICO-FINANCEIRAS

EXERCÍCIO	FÍSICO		FINANCIERO (VALORES EM R\$ 1.00)			
	REGIONALIZAÇÃO	QUANTIDADE	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL	
			TESOURO	OUTRAS FONTES	TESOURO	OUTRAS FONTES
2016	99 - Distrito Federal	7.000	3.116.100,36			
2017	99 - Distrito Federal	8.000	3.360.218,16			
2018	99 - Distrito Federal	9.000	3.903.950,16			
2019	99 - Distrito Federal	11.000	4.447.684,56			
TOTAL		35.000	14.827.953,24			

15. FASES DO PROJETO (APENAS PARA AÇÃO DO TIPO PROJETO)

ORDEM	DESCRÍÇÃO DA FASE	VALOR
1		
2		
3		
4		

16. PESQUISA  
TEMA ÁGUA

A ação acima mapeada tem impacto no tema água? ( ) Sim ( X ) Não  
Se sim, esclareça o tipo de impacto: ( ) Quantidade dos recursos hídricos ( ) Qualidade dos recursos hídricos  
Localização (endereço) onde a ação deverá ser realizada:

SERVIDOR RESPONSÁVEL	Simone Kathia de Souza	MATRÍCULA	14405474
TELEFONES	61-33486606	E-MAIL	gerenciadesaudaprisional@gmail.com

ASSINATURA DO SERVIDOR	
------------------------	--

## 1.2 Atenção especializada à saúde

	<b>SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO</b> <b>SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL</b>
--	---

### MAPEAMENTO DE OBJETIVO ESPECÍFICO DO PROGRAMA TEMÁTICO / PPA 2016-2019

DATA: 29/06/2015

1. PROGRAMA TEMÁTICO	6202- Brasília Saudável
2.OBJETIVO ESPECÍFICO	Atenção Especializada à Saúde: Ampliar o acesso e a qualidade da atenção especializada (média e alta complexidade), por meio da adequação das estruturas físicas, tecnológicas e das ações em saúde que a compõem.
3.UO RESPONSÁVEL	23901 - Fundo de Saúde do Distrito Federal
4.CARACTERIZAÇÃO DO OBJETIVO ESPECÍFICO	

As ações e serviços necessários para a execução das redes de assistência são extensos e têm várias interfaces com as diferentes áreas de atuação da saúde e com outros órgãos setoriais do governo. Neste sentido, consideramos a MAC como a continuidade da Atenção Básica - AB e parte indispensável das redes integradas de assistência, realizada por profissionais especializados, em serviços qualificados, com utilização de tecnologia, apoio diagnóstico e terapêutico sendo, em muitas vezes, de alto custo.

As redes de atenção especializada no DF se constituem como um dos principais pontos de organização da oferta de atenção à saúde oferecida ao conjunto da população, seja pelo tipo de serviço, seja pela grande concentração de procedimentos de média e alta complexidade ou pelo considerável volume de recursos consumidos. No contexto da organização vigente na Secretaria de Saúde do Distrito Federal, a atenção especializada é realizada predominantemente nos hospitais da rede própria. Nesse contexto, é necessário para seu fortalecimento o incremento da qualidade dos serviços secundários e terciários prestados à população, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS, a ampliação do acesso, o acolhimento eficiente e humanizado com atendimento integral e resolutivo incluindo o suporte para operacionalizar ações em Serviço Social, acesso integral aos Serviços de Nutrição e a atenção especializada em Saúde Bucal.

O Distrito Federal possui uma rede hospitalar heterogênea em termos de complexidade e incorporação tecnológica e desempenha papel de referência de atenção especializada não apenas para a sua região de abrangência, mas, sobretudo para a população de outras regionais de saúde e estados vizinhos – principalmente Goiás, Minas Gerais e Bahia. A discussão sobre os papéis dos hospitais do Distrito Federal se baseia no desenvolvimento de novas atividades de atenção secundária para as regiões periféricas de Brasília, e consequente desconcentração de forma estruturada da atual oferta de serviços terciários, garantindo maior equilíbrio entre as diferentes regiões, bem como, melhor aproveitamento da capacidade instalada nas regiões centrais. Neste sentido, cada hospital deverá desempenhar um papel específico na rede de atenção em saúde, baseado em critérios de necessidades populacionais, especificidades locais, capacidade operativa dos serviços e também na adequação física e tecnológica necessária para as respostas demandadas. Ainda, com vistas ao aumento e qualificação da oferta de serviços de saúde propõe-se a utilização de diferentes modalidades de parceria com a iniciativa privada, em especial com instituições privadas sem fins lucrativos.

Com relação à infraestrutura, a maioria dos hospitais da SES/DF apresenta problemas relacionados à estrutura física, à manutenção de equipamentos e a carência de recursos humanos e materiais. O enfrentamento da problemática da atenção especializada, complexa e diversificada, representa um desafio inadiável ao processo do fortalecimento do SUS no DF. Para promover a ampliação do acesso além de contemplar as áreas de vazios assistenciais, medidas são necessárias no que se refere à revitalização dos hospitais existentes.

A implantação de novos serviços, adequação tecnológica, aquisição e manutenção dos equipamentos médico-hospitalares, a construção de quatro novas unidades hospitalares (Hospital do Gama, Hospital da Ceilândia, Hospital do Câncer e o segundo bloco do Hospital da Criança), a construção do Bunker do Hospital de Base, a reforma do atual Hospital da Ceilândia, a ampliação do Hospital de Apoio, a digitalização da Radioterapia, a aquisição de aparelhos de Ressonância, investimento em estruturas físicas, custeio de novos serviços de média e alta complexidade no DF e aquisição de material médico-hospitalar, dentre outras, são ações planejadas para fortalecer a assistência à saúde da população do Distrito Federal.

Além das obras relacionadas, reformas e ampliação de menor porte serão realizadas conforme identificação de necessidade das unidades de saúde e também projetos específicos.

Teremos ainda a celebração de convênios com o Ministério da Saúde para o mesmo fim.

## 5. METAS 2016- 2019

01 - Adequar a taxa de ocupação de leitos hospitalares do DF para 80%, dos leitos de internação, seguindo os parâmetros do MS, nos próximos quatro anos.

02 - Implementar centrais de laudos integradas e digitalizadas, para cada uma das especialidades: Radiologia e Patologia Clínica, até 2019.

03 - Implantar em 100% das Unidades de Saúde de Média e Alta Complexidade, da Rede SES/DF, no mínimo, 03 (três) protocolos de segurança do paciente ("Higienização das Mão", "Identificação dos Pacientes" e "Cirurgia Segura"), conforme recomendação da Organização Mundial de Saúde – OMS, Programa Nacional de Segurança do Paciente – (Portaria GM/MS nº 529/2013) e RDC 36/2013, da ANVISA.

04- Aumentar a oferta de serviços à regulação em 30% para redução das filas de espera.

05- Implantar as técnicas de imunohistoquímica em 03 núcleos de Anatomia Patológica e Citopatologia nos Hospitais de Taguatinga, Ceilândia e Sobradinho.

## 6. AÇÕES NECESSÁRIAS PARA O ALCANCE DO OBJETIVO ESPECÍFICO

## 6.1 AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

- 2145 - Serviços assistenciais complementares em saúde
- 2885 - Manutenção de máquinas e equipamentos
- 3140 - Construção de unidades de atenção especializada em saúde
- 3141 - Ampliação de unidades de atenção especializada em saúde
- 3223 - Reforma de unidades de atenção especializada em saúde
- 3467 - Aquisição de equipamentos
- 4068 - Alimentação especial e Nutrição complementar
- 4137 – Contratualização dos Hospitais de Ensino
- 4138 - Desenvolvimento de Ações de Serviços Sociais
- 4205 - Desenvolvimento de ações de atenção especializada em saúde
- 4206 - Execução de Contratos de Gestão
- 4227 - Fornecimento de alimentação hospitalar
- 6016 - Fornecimento de Aparelhos de órteses e próteses
- 6049 - Atenção à Saúde Bucal
- 6052 - Assistência Voltada à Internação Domiciliar

## 6.2 AÇÕES NÃO ORÇAMENTÁRIAS

SERVIDOR RESPONSÁVEL	JOSÉ TADEU DOS SANTOS PALMIERI	MATRÍCULA	122.332-1
TELEFONES	3348-6123	E-MAIL	gabsasses@gmail.com
ASSINATURA SERVIDOR	DO		